

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ALFABETIZAÇÃO BRASIL-BOLÍVIA: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL

Avila Smitiely de Abreu Lima Ikuta¹

Lucas Mateus Faria Silva²

Paulo Alberto dos Santos Vieira³

Resumo: Este trabalho emerge da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/Cáceres/MT, intitulada "*Alfabetização na Faixa de Fronteira Brasil/Bolívia: Interculturalidade e Práticas Pedagógicas Bilingües*". O estudo ocorre em região de fronteira entre Brasil e Bolívia desenvolve nas Escolas Municipais Nossa Senhora Aparecida Cáceres/MT (Brasil) e na Unidade Escolar Cristóbal Colón, em San Mathias/SC (Bolívia) ambas localizadas na zona rural dos países. Neste contexto, busca-se problematizar as práticas pedagógicas adotadas nas escolas, localizadas na faixa de fronteira entre Brasil e Bolívia, realmente atendem às necessidades dos estudantes bilingües de ambos os países em contextos interculturais. Para compreender este fenômeno, foram adotadas estratégias teórico-metodológicas que visam alcançar os objetivos propostos. Realizou-se um levantamento bibliográfico conforme os estudos de Moroz e Gianfaldoni (2006), contribuindo no processo investigativo ao delimitar o campo de interesse e contribuir para um possível quadro teórico-metodológico. O mapeamento ocorreu entre janeiro e março de 2024, utilizando o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, resultando em sete produções pertinentes à temática entre teses e dissertações desenvolvidas de 2012 a 2020. Além disso, será realizado o levantamento de documentos educacionais oficiais do Setor Educacional do Mercosul, abrangendo o sistema educacional Brasil/Bolívia e os projetos político-pedagógicos (PPP, 2024) para evidenciar políticas educacionais vigentes que fomentam a construção de currículos interculturais bilingües, identificando intersecções culturais e lacunas na elaboração do currículo. Na pesquisa de campo, serão empregadas observação e entrevistas semiestruturadas com professores do 1º ao 3º ano do ensino fundamental em ambas as escolas. Abordamos perspectiva decolonial como fundamentação analítica, com contribuições teóricas dos seguintes autores Aníbal Quijano (2005), que discute a "colonialidade do saber" e como o eurocentrismo permeia as ciências sociais, perpetuando relações de poder desiguais, Catherine Walsh (2007), que aborda a "Interculturalidade e colonialidade do poder", enfatizando a necessidade de uma nova forma de

¹ Mestrado em andamento na Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, promove estudos nas temáticas de educação intercultural e práticas pedagógicas bilingües na fronteira internacional Brasil/Bolívia.

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso/Unemat, inscrito na linha de pesquisa: Educação e diversidade. Promove estudos sobre diversidade cultural, linguagens, ensino e educação.

³ Orientador e professor adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso (1998/atual). Pós-doutor (UFRB, 2019). Doutor em Sociologia (UFSCar, 2012). Mestre em Desenvolvimento Econômico (UFU, 2003). Vice coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação (UNEMAT, 2022/2024) Coordenador da Rede MT Ubuntu/Polo Sinop (2022/2024). Gestor do Acordo de Cooperação Internacional Unemat/Unipúnguè (Moçambique, 2022/2025). Pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Educação, Gênero, Raça e Alteridade (NEGRA/UNEMAT).

pensar que transcenda o capitalismo global e confronte as hegemonias ocidentais. Partindo deste pressuposto, a adoção de uma perspectiva intercultural na educação implica reconhecer e valorizar as diversas formas de conhecimento e identidade, construindo um paradigma alternativo que desafia as estruturas coloniais vigentes (Walsh, 2007). A pesquisa visa compreender as práticas pedagógicas, contribuindo para desconstrução de aspectos fortemente configuradores da cultura escolar vigente e a promoção de uma educação em direitos humanos na perspectiva intercultural (Candau, 2012). Para esta desconstrução, é essencial adotar a perspectiva decolonial, pois ao estabelecer aspectos dissonantes questiona-se os padrões de poder e conhecimento que ainda impactam as dinâmicas sociais e educacionais contemporâneas. Esta pesquisa poderá contribuir com o adensamento de reflexões acadêmicas, sociais e políticas acerca dos desafios presentes à educação e aos processos de alfabetização em faixas de fronteira

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Decolonial, Educação na Fronteira, Educação Intercultural.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão; RUSSO, Kelly. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981416X2010000100009&lng=pt&nrm=iso . acessos em 01 jun. 2024.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade** 33, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acessos em 28 jan. 2024.

MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alvez. **O processo de pesquisa: iniciação**. 2.ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2006.

QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. In: LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar>. Acesso em: 24 jan. 2024.

Walsh, C. Interculturalidad, colonialidad y educación. *Revista Educación y Pedagogía*, 2007.